

10º ENCONTRO

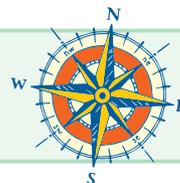
19º Domingo do Tempo Comum - Ano A

O DEUS PERTO DE NÓS



01 PREPARAR PARA ESTE ENCONTRO

- *Velas para todos fazerem a profissão de fé e água benta para aspergir.*
- **Acolhida:** *acolher com verdadeira alegria e ternura a cada um que chega.*



02 CANTO INICIAL

- **Ref.: Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor! (bis)**

1. A meu Deus fiel sempre serei - eu confio em nosso Senhor. Seu caminho, oh! Sim, seguirei - com fé, esperança e amor.
2. Venha embora qualquer tentação - eu confio em nosso Senhor. Mostrarei que sou sempre cristão - com fé, esperança e amor.
3. E depois de uma vida com Deus - eu confio em nosso Senhor. Eu espero partir para os céus - com fé, esperança e amor.



03 ORAÇÃO INICIAL

- **Catequista:** Em nome do Pai... A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o Filho, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco:
- **Todos:** **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**
- **Catequista:** Rezemos o salmo 84:
- **Resposta:** **Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade e a vossa salvação nos concedei!**
- **Salmista:** 1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: é a paz que ele vai anunciar. Está perto a salvação dos que o temem, e a glória habitará em nossa terra.



2. A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão; da terra brotará a fidelidade, e a justiça olhará dos altos céus.

3. O Senhor nos dará tudo o que é bom, e a nossa terra nos dará suas colheitas; a justiça andará na sua frente e a salvação há de seguir os passos seus.

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

- Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

- Catequista: Oremos: Deus eterno e todo poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos e filhas, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

- Todos: Amém!

04 FAZENDO MEMÓRIA DA VIDA

- O/a catequista incentiva as/os catequizandas/os a recordar o encontro anterior.

- Também devem ser lembrados acontecimentos da semana importantes para as pessoas do grupo catequético – coisas da família, da escola, das amizades, da Igreja, do Brasil, do mundo etc.

- Pode ser feita a motivação com a pergunta: o que queremos trazer presente diante de Deus e irmãos/ãs neste encontro de hoje?

- Ao final, pode-se cantar o refrão do canto de abertura.



05 LIÇÕES PARA A VIDA

O movimento certo

Um dia, há muitos anos, quando eu trabalhava como psicólogo em uma instituição para crianças, um adolescente apareceu na sala de espera. Eu fui até lá onde ele estava andando agitado de um lado para outro. Eu mostrei o meu consultório e apontei a cadeira do outro lado de minha mesa. - Sente-se, por favor, eu disse. David usava uma capa preta de chuva abotoada até o pescoço. Seu rosto era pálido, o olhar fixo em seus pés e as mãos pressionadas nervosamente. Tinha perdido seu pai quando criança e tinha vivido com sua mãe e seu avô desde então. Mas no ano que David completaria 13 anos, seu avô morreu e sua mãe foi morta em um acidente de trânsito.

Agora, com 14 anos e sem o cuidado da família, seu professor tinha me consultado. 'Este menino', escreveu, 'está compreensivelmente muito triste e deprimido. Ele se recusa a falar com os outros garotos e eu estou muito preocupado com ele. Você pode ajudar de alguma forma?' Eu olhei para



David. Como eu poderia lhe ajudar? Há tragédias humanas que a para a qual a psicologia não tem respostas e nenhuma palavra pode descrever. Às vezes a melhor coisa que se pode fazer é escutar aberta e simpaticamente. Nas primeiras duas vezes em que nos encontramos, David não pronunciou uma só palavra. Sentou-se arqueado para cima e só observava os desenhos das crianças na parede atrás de mim. Quando ele estava a ponto de partir depois da segunda visita, eu coloquei minha mão sobre seu ombro. Ele não se virou e sequer me olhou.

- Volte na próxima semana, se você quiser, eu disse. Hesitei um pouco e completei: - Eu sei que dói. Ele veio, e eu sugeri que jogássemos xadrez. Ele concordou acenando com a cabeça. Jogamos xadrez por toda a tarde da quarta-feira, em completo silêncio e sem estabelecer qualquer contato através do olhar. Não é fácil trapacear no xadrez, mas eu fiz com que David ganhasse algumas vezes. Normalmente, ele chegava mais cedo do que o combinado, pegava o tabuleiro e as peças do xadrez e montava antes que eu tivesse a chance de me sentar. Parecia que apreciava minha companhia. Mas por que nunca me olhou?

'Talvez necessite apenas de alguém para compartilhar de sua dor', pensei. 'Talvez perceba que eu respeito seu sofrimento'. Algum tempo depois, David já retirava sua capa de chuva e colocava sobre o encosto da cadeira. Quando montava as peças do xadrez seu rosto parecia-me mais vivo e seus movimentos mais animados.

Alguns meses mais tarde, quando já florescia lá fora, eu observava David, quando de repente, ele olhou para mim e disse: - É sua vez. Depois desse dia David começou a falar. Criou amigos na escola e associou-se a um clube de bicicleta. Escreveu-me algumas vezes ('eu pedalo com alguns amigos e eu me sinto bem'); escrevia sobre como tentaria entrar na universidade. Depois, as cartas pararam. Tinha começado agora a viver sua própria vida. Talvez eu tenha dado algo à David. Talvez. Mas eu aprendi muito dele. Eu aprendi como o tempo torna possível superar o que parece ser uma dor insuperável. Eu aprendi a estar disponível para as pessoas que precisem de mim.

E o David mostrou-me como - sem dizer qualquer palavra - estender a mão para outra pessoa. Tudo isto exige um abraço, um ombro para chorar, um toque amigo, um jeito simpático e um ouvido que escute (www.metáforas.com.br).

- Catequista: O que nos chama a atenção nessa lição? O que o texto acima tem a ver com a nossa vida? (*deixar que falem*)

06 LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS - MT 14, 22-33

- 1º PASSO – LEITURA: O QUE O TEXTO DIZ?

- *Alguém leia pausadamente o texto. Sempre esperar primeiro cada um achar o texto em sua bíblia para acompanhar.*

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

- Todos: Glória a vós, Senhor!



- Palavra da salvação! – Todos: Glória a vós, Senhor!

- Catequista: Vamos ver alguns elementos que nos ajudam a compreender este texto:

a) A barca com os discípulos, tendo à frente Pedro como chefe, é símbolo da Igreja enviada a evangelizar o mundo. O mar agitado é símbolo do mundo que não aceita o Evangelho e quer afundar a Igreja. Acreditava-se que os espíritos maus estavam aprisionados no fundo do mar e, por eles quererem sair, é que acabavam agitando o mar; o que liga também o mar como símbolo de coisas do demônio.

b) As orações de Jesus manifestam uma intimidade constante com o Pai, que nunca o deixa só e o ouve sempre. Jesus ensina aos discípulos a maneira e a necessidade de orar, principalmente pelo seu exemplo.

c) O mar agitado revela como é difícil a condição do discípulo na evangelização do mundo. A vitória só se dá pela fé em Jesus Salvador. A fé repele toda confiança em si próprio (a barca estava indo sem Jesus). A Igreja não pode confiar em si mesma, se não ela afunda. Pedro é símbolo da nossa experiência de fé, que às vezes, não reconhece a identidade de Jesus (acha que Ele é um fantasma), que fraqueja, duvida, mas que busca ir ao encontro d'Ele e vencer o medo.

d) Jesus sempre vem ao nosso encontro nos socorrer. Ele está próximo de nós e nos estende a mão, não nos deixando afundar. Ele tem poder sobre o mar (sobre o mundo e os demônios). Ele é o Senhor que ordena e todas as forças o obedecem.

- Catequista: Depois destas explicações, vamos ler o texto sozinhos de novo (*dar o tempo suficiente*). Ficou alguma dúvida? (*tentar responder*).

- 2º PASSO - MEDITAÇÃO: O QUE ESTE TEXTO DIZ PARA MIM?

- Catequista: O que mais nos chamou a atenção neste texto? O que nos tocou? Qual a mensagem que ele traz para minha vida, para a Igreja, para a sociedade? Como vivo a minha fé? O que tenho de semelhança com Pedro? Tenho alimentado a fé pela oração? Sinto que Jesus está sempre de mãos estendidas para me levantar nas quedas? Tenho coragem de levar a fé mesmo nos ambientes que mais rejeitam a Deus? (*Deixar que falem*).

- 3º PASSO - ORAÇÃO: O QUE ESTE TEXTO ME FAZ DIZER A DEUS?

- Catequista: Vamos fortalecer a nossa fé renunciando a Satanás e professando nossa fé em Deus da mesma maneira que se faz no dia do batismo. Vamos acender as nossas velas e responder:

- Catequista: Para viver na liberdade de filhos de Deus, renunciais ao pecado?

- Todos: Renuncio

- Catequista: Para viver como irmãos e irmãs, renunciais a tudo o que vos possa desunir, para que o



pecado não domine sobre vós?

- Todos: Renuncio

- Catequista: Para seguir Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado?

- Todos: Renuncio

- Catequista: Credes em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

- Todos: Creio.

- Catequista: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

- Todos: Creio.

- Catequista: Credes no Espírito Santo, Senhor e fonte de vida, que vos é dado de modo especial, como aos Apóstolos, no dia de Pentecostes?

- Todos: Creio.

- Catequista: Credes na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

- Todos: Creio.

- Catequista: Esta é a nossa fé, que da Igreja recebemos e sinceramente professamos, razão de nossa alegria em Cristo nosso Senhor.

- Todos: Amém. (*asperge-se a água benta sobre todos e apagam-se as velas*)

- 4º PASSO – CONTEMPLAÇÃO: O QUE DEVEMOS TER DE ESPERANÇA A PARTIR DO TEXTO?

- Catequista: Vamos fazer a experiência de fechar os olhos e nos imaginarmos nessa cena (*criar o ambiente com fundo musical*). Vamos nos imaginar na barca com Pedro e os outros. Vamos perceber o medo do mar agitado. Vamos nos imaginar indo ao encontro de Jesus andando nas águas. Vamos segurar na mão de Jesus que nos levanta (deixar um tempo suficiente de silêncio). Vamos abrir os olhos e a partilhar essa experiência. (*Deixar que falem os que quiserem*). Depois de lermos, meditarmos e rezarmos a partir deste texto, passamos a ter uma visão de fé sobre nós, sobre Igreja e sobre o mundo. Que nova visão ele projetou em nós? O que este texto gera de esperança em nós? O que podemos projetar de bom para nossa vida, nossa família, a Igreja e o mundo, a partir deste texto? (*Deixar que falem os/as que quiserem*).

- 5º PASSO – AÇÃO: O QUE VAMOS FAZER?

- Catequista: Que coisas o texto nos sugere fazer? O que devemos mudar? Como vamos colaborar para que o projeto de Deus se torne realidade a partir do texto que vimos? Quem está precisando que lhe estendamos a mão? Alguém que está sem fé, quem sabe. Alguém que está precisando de ajuda nos estudos. Alguém de nossa família ou amigos. Alguém que está precisando de oração (*decidir e fazer durante a semana*).

- É importante ler a bíblia em casa. Durante a semana, todos/as devem ler e meditar estes 2 textos: 1Rs 19,9-13 e Rm 9,1-5.

07 DESPEDIDA E CANTO FINAL

- **Catequista:** A Trindade Santa nos abençoe: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

- **Todos: Amém!**

1. Se as águas do mar da vida quiserem te afogar. Segura na mão de Deus e vai!
Se as tristezas desta vida quiserem te sufocar. Segura na mão de Deus e vai!

- **Ref.: Segura na mão de Deus. Segura na mão de Deus, pois ela, ela te sustentará. Não temas, segue adiante e não olhes para trás, segura na mão de Deus e vai.**

2. Se a jornada é pesada e te cansas da caminhada. Segura na mão de Deus e vai!
Orando, jejuando, confiando e confessando. Segura na mão de Deus e vai!

3. O Espírito do Senhor sempre te revestirá. Segura na mão de Deus e vai! Jesus Cristo prometeu que jamais te deixará. Segura na mão de Deus e vai!

